

Prefácio

Companheiros, a guerra cultural foi declarada!

Novamente, essa direita torpe, fascista, misógina, homofóbica, terraplanista, negacionista, carnófila e tocadora de fogo em mato, através de um infame porta-voz, o famigerado ZeroBerto Eco que, utilizando-se de solertes argumentos sarcásticos, enviesados, além de mentiras e fake news, tenta ferir de morte o movimento progressista mundial – que trouxe evidentes frutos de igualdade, fraternidade e liberdade em regiões onde, até então, grassava a desigualdade e a submissão daqueles povos.

Países como Cuba, Nicarágua e Venezuela, para citarmos os mais próximos, apresentaram evidentes avanços na autonomia e no bem-estar de suas populações, após as bem-sucedidas revoluções socialistas e a tomada de poder por líderes progressistas. Tornaram-se fulgurantes democracias populares!

No afã de tentar desqualificar os evidentes avanços democráticos nesses países e, principalmente, desqualificar o movimento progressista mundial, faz um libelo fascistoide contra as geniais políticas, como as identitárias, e ações afirmativas. Coloca-se, em franca argumentação fascista, contra as cotas raciais nas universidades públicas, além de investir contra as democráticas Bancas de Heteroidentificação, menosprezando-as, afirmando levemente que se tratam de (vejam a desfeita do fascista) tribunais raciais, como se os juízes que compõem a preclara banca não fossem escolhidos por seu notório saber jurídico e inquebrantáveis imparcialidade e isenção, defendendo, por outra, uma impraticável cota social para o ingresso nas universidades públicas, desprezando a isenta subjetividade dos imparciais juízes raciais.

Cético, investe contra a crença no dever de paz e prosperidade com o inexorável avanço da História rumo ao socialismo e na perfectibilidade humana que, por intermédio da Ciência, levará a humanidade ao progresso infinito.

Maledicente, renega a fé socialista no planejamento centralizado, na estatização dos meios de produção, no controle social da mídia, confutando, ainda, peremptoriamente, que “tudo (deve ser) no Estado, nada contra o Estado, e nada fora do Estado”.

Niilista, um Homem Sem Fé, advoga, em algumas passagens, pelo suicídio consciente em contraposição à singela e almejada resignação, argumentando ser esse “o único dilema existencial relevante num mundo absurdo de fé, ganância e ressentimento”.

Ambíguo, afirma, sem apresentar provas, que o Universo é desarrumado, onde o caos e o acaso reinam absolutos, colocando-se frontalmente contra a genial observação de ninguém menos que Albert Einstein, quando afirmou que “Deus não joga dados”, que no Universo há uma perfeição intrínseca.

Mais uma “obra” (se podemos chamá-la assim) gestada nessa “guerra cultural” travada pela indigna extrema direita contra a esquerda progressista, que luta incansavelmente contra o fascismo. Apenas mais um panfleto que, além de queimado em praça pública (pelos pujantes movimentos populares inclusivos, nos campi universitários onde os estudantes e professores de esquerda, irmanados, batalham incansavelmente pelo aprofundamento das políticas identitárias, no campo nas invasões dos latifúndios improdutivos, pelos camponeses, em defesa da reforma agrária, nas cidades nas ocupações, pelos sem teto, de moradias e terrenos sem função social, no Oriente Médio nos movimentos que pregam a luta contra a opressão imperialista, ao mesmo tempo que enaltecem um Estado dirigido por iluminados clérigos) será condenado ao lixo da História e, sumariamente, encaminhado ao Index Librorum Prohibitorum.

Não esmoreceremos!

Lutamos, os progressistas, em oposição aos arroubos autoritários desse desprezível autor, por um mundo sem opressão, com fraternidade e igualdade entre todos. Buscamos mais que a igualdade de oportunidades. Exigimos sobretudo, nessa sublime utopia que já desponta no horizonte, igualdade nos resultados, afinal, como sabemos, no Universo Progressista de inclusão, “querer é poder”, e a felicidade... um direito inalienável de todos.

Fascistas não passarão!



Excelentíssimo Juiz Rolando Habbacho

Supremo Magnífico Presidente no último Consiglio do Supremo Tribunal Da Verdade Suprema no ano da Graça de 2023.

ZeroBerto Eco

Tudo vale a pena, quando a grana não é pequena...?!

Fé, Ganância e Ressentimento – Reflexões sobre o único dilema relevante nesses tempos absurdos: Resignação ou Suicídio?

Comece a ler agora mesmo!

COMPRAR

Instagram

Twitter

Blog